

ELEMENTOS CONSITUTIVOS DO CURRÍCULO

TEMPO FORMATIVO III – EIXO VI

Aspectos cognitivos	Aspectos sócio-formativos
AC1 – apresenta um discurso bem articulação AC2 – utiliza a linguagem formal/sinalizada/artística AC3 – ler e escreve bem AC4 – apresenta bom nível de reflexão e sistematização dos conhecimentos construídos AC5 – apresenta postura crítica frente a realidade (social, política, econômica, cultural e religiosa) AC6 – apresenta visão de mundo própria AC7 – aplica conhecimentos escolares na vida prática	SF1 – tem abertura para a construção coletiva SF2 – é sensível para escutar o outro SF3 – convive com base no respeito às diferenças SF4 – tem desenvolvido a autonomia intelectual SF5 – utiliza o diálogo na construção da aprendizagem SF6 – apresenta disposição para liderança

Aprendizagem desejada: Área de Conhecimento – LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS, ARTES E ATIVIDADES LABORAIS

ADL1 - Compreender e usar a língua portuguesa, como língua materna e como instrumento de poder que interfere na vida em sociedade.

ADL2 - Garantir o respeito à diversidade (cultura, gênero, raça/etnia, geração, etc.) E uma maior participação e intervenção na realidade, compreendendo e usando criticamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens.

ADL3 - Reconhecer argumentos, posições ideológicas e possíveis conteúdos discriminatórios, analisando, interpretando e aplicando os recursos expressivos da linguagem verbal em diferentes épocas e contextos.

ADL4 - Respeitar as diversas formas de compreender o mundo, confrontando opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.

ADL5 - Compreender a importância da construção da identidade pessoal e coletiva. Respeitando e preservando as diferentes manifestações da linguagem utilizada pelos diferentes grupos sociais.

ADL6 - Posicionar-se como protagonista no processo de produção/recepção, utilizando as linguagens como meio de expressão, informação e comunicação.

ADL7 - Ampliar a comunicação com outros grupos sociais, e ter acesso aos bens culturais construídos historicamente pela humanidade, conhecendo e usando língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento político.

ADL8 - Construir práticas sociais mais humanas e democráticas, entendendo os princípios das tecnologias da comunicação e da informação.

ADL9 - Reconhecer a importância do acesso aos bens culturais, estabelecendo relações entre a expressão artística e a expressão corporal.

ADL10 - Apreciar e criar produções artísticas individuais ou coletivas, utilizando as linguagens artísticas e corporais.

ADL11 - Desenvolver formas de interagir com o meio em que vive, expressando, sensibilizando, ludicidade e criatividade através do corpo e da arte.

ADL12 - Respeitar, valorizar e vivenciar a cultura popular, como expressão da cultura e da identidade de um grupo social.

ADL13 - Reconhecer o ambiente escolar como espaço de manifestação da identidade artístico-cultural da comunidade.

ADL14 - Utilizar-se do talento artístico/corporal, participando de eventos e atividades culturais locais, nacionais e internacionais.

ADL15 - Articular as diferentes manifestações da cultura artística e corporal às áreas de conhecimento.

ADL16 - Reconhecer as contribuições das ciências humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.

ADL17 - Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.

ADL18 - Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.

ADL19 - Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos.

ADL20 - Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.

ADL21 - Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.

ADL22 - Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade.

ADL23 - Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana.

ADL24 - Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.

ADL25 - Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.

ADL26 - Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.

Tempo Formativo III - ENSINO MÉDIO – EIXO VI

SABERES NECESÁRIOS	CONTEÚDOS RELACIONADOS (não linear)
LINGUAGENS, CIÊNCIAS HUMANAS, ARTES E ATIVIDADES LABORAIS	
<ul style="list-style-type: none"> • busca apoio no significado de palavras conhecidas na construção de textos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • faz relações entre os significados das palavras para construir proposições; 	
<ul style="list-style-type: none"> • constrói um significado global, a partir do entendimento da função das partes do texto; 	
<ul style="list-style-type: none"> • organiza as idéias globais do texto de forma coerente; 	
<ul style="list-style-type: none"> • articula as idéias do texto com os saberes da vida; 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece características de uma narrativa ficcional (narrador, personagens, espaço, tempo, conflito, desfecho); 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece recursos prosódicos em texto poético (rima, ritmo, assonância, alteração, onomatopéia); 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece características típicas de texto de análise ou opinião (tese, argumento, contra-argumento, conclusão); 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece características de um texto informativo (tópico e hierarquia de informação, exemplificação, analogia); 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara o tratamento da informação em diversas notícias sobre o mesmo fato; 	
<ul style="list-style-type: none"> • identifica marcas políticas, econômicas e ideológicas nos textos lidos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara as diferenças de uma mesma informação em diferentes veículos informativos (jornal, revista, televisão, rádio); 	
<ul style="list-style-type: none"> • relaciona valores e sentidos veiculados por um texto informativo ou analítico-opinativo; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara paráfrase, avaliando o grau de fidelidade ao texto original; 	
<ul style="list-style-type: none"> • avalia a intenção da paródia de um texto dado; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara textos de diferentes autores ou de diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças; 	
<ul style="list-style-type: none"> • identifica a tese e os argumentos de um texto opinativo; 	
<ul style="list-style-type: none"> • analisa e seleciona argumentos para a corroboração da tese em textos opinativos e narrativos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • estabelece relações comparativas entre duas operações argumentativas, considerando as diferenças de sentido; 	
<ul style="list-style-type: none"> • relaciona o narrador ao foco narrativo (ponto de vista); 	
<ul style="list-style-type: none"> • relaciona a organização do cenário (tempo e espaço) com o enredo e a ação das personagens; 	
<ul style="list-style-type: none"> • distingue texto literário de texto não literário, identificando a finalidade e convencionalidade; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara mais de um texto literário, percebendo semelhanças ou diferenças de acordo com o tempo e o contexto histórico; 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece a adequação ou inadequação de registros em diferentes situações de uso da língua (oral, escrita, níveis de registros, dialetos); 	
<ul style="list-style-type: none"> • observa a variação lingüística, compreendendo os valores sociais implicados (o preconceito contra os falares populares em oposição às formas dos grupos socialmente favorecidos); 	

<ul style="list-style-type: none"> percebe as variações lingüísticas a partir das diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos; 	
<ul style="list-style-type: none"> compara textos de diferentes gêneros quanto ao tratamento temático e aos recursos formais utilizados; 	
<ul style="list-style-type: none"> estabelece relações entre partes de um texto a partir de repetição e substituição de um termo 	
<ul style="list-style-type: none"> analisa as relações sintático-semânticas em segmentos do texto (gradação, disjunção, explicação/relação casual, conclusão, comparação contraposição, etc.); 	
<ul style="list-style-type: none"> emprega os mecanismos de coesão referencial (pronominal, repetição, substituição lexical, elipse) e de articulação frasal (encaixamento, subordinação, coordenação) de acordo as possibilidades de cada modalidade textual; 	
<ul style="list-style-type: none"> utiliza recursos oferecidos pelo sistema verbal na produção textual (tempos e modos verbais, formas pessoais, impessoais, condicionais); 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe a importância da utilização de recursos próprios do padrão escrito na organização textual (paragrafação, periodização, pontuação, sintagmática e expressiva 	
<ul style="list-style-type: none"> faz uso das convenções para citação do discurso direto e indireto (dois-pontos, travessão, aspas, tempo verbal, expressões introdutórias, paráfrase, contexto narrativo; 	
<ul style="list-style-type: none"> emprega as regras de concordância verbal e nominal na construção textual, considerando os chamados casos especiais; 	
<ul style="list-style-type: none"> relaciona a estratégia argumentativa de um texto aos recursos coesivos e os operadores argumentativos; 	
<ul style="list-style-type: none"> identifica relações entre partes de um texto a partir de mecanismos de concordância verbal e nominal; 	
<ul style="list-style-type: none"> realiza análise sintático-semânticas em segmentos do texto (gradação, disfunção, explicação, conclusão, comparação, contraposição, exemplificação, retificação, explicitação) 	
<ul style="list-style-type: none"> analisa o efeito do uso da pontuação expressiva nos procedimentos da leitura e da escrita (interrogação, exclamação, reticências, aspas); 	
<ul style="list-style-type: none"> utiliza os recursos lexicais de acordo com as estratégias argumentativas presentes nos textos (metáfora, metonímia, hiponímia, hiperonímia, repetição); 	
<ul style="list-style-type: none"> usa os recursos sintáticos nas estratégias argumentativas presentes no texto (paralelismo, inversão, intercalação, coordenação, subordinação); 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece os recursos semânticos na estratégia argumentativa presentes no texto (oposição/aproximação, gradação, campo semântico, atenuação, eufemismo, hipérbole, ironia; 	
<ul style="list-style-type: none"> analisa as implicações sócio-históricas dos índices contextuais e situacionais na construção da imagem do locutor e interlocutor na leitura e produção de texto oral e escrito (marcas dialetais, níveis de registros, jargão, gíria); 	
<ul style="list-style-type: none"> utiliza o dicionário para escolha de palavras com sentido apropriado para cada contexto, considerando as diferentes acepções das palavras na língua estrangeira; 	
<ul style="list-style-type: none"> domina a escrita e a leitura da língua estrangeira em estudo, utilizando com propriedade as estruturas lingüísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos); 	
<ul style="list-style-type: none"> busca a partir das palavras em português, significados mais adequado para as palavras em língua estrangeira; 	
<ul style="list-style-type: none"> desenvolve técnica de tradução e versão, partindo de palavras-chave e de palavras-ferramenta (verbos, substantivos, conjunções); 	
<ul style="list-style-type: none"> aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros 	
<ul style="list-style-type: none"> lê e interpreta textos de diferentes naturezas, utilizando a língua estrangeira 	

<ul style="list-style-type: none"> • aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informações); 	
<ul style="list-style-type: none"> • percebe o caráter dinâmico da língua estrangeira no seu aspecto formal e informal (transgressão, uso de gíria e empréstimos lingüísticos); 	
<ul style="list-style-type: none"> • faz uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis, facilitando a aquisição e o uso de novas aprendizagens em línguas estrangeiras; 	
<ul style="list-style-type: none"> • associa aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira; 	
<ul style="list-style-type: none"> • realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção; 	
<ul style="list-style-type: none"> • aprecia e/ou vivência individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal 	
<ul style="list-style-type: none"> • valoriza e/ou pratica a arte popular local (dança de rua, pagode, grafite, teatro de rua, reisado, cordel, repente, etc.); 	
<ul style="list-style-type: none"> • expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações; 	
<ul style="list-style-type: none"> • estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Área de Conhecimento; 	
<ul style="list-style-type: none"> • produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços; 	
<ul style="list-style-type: none"> • participa ativamente de projetos/concursos artísticos promovidos pelos setores públicos e privados; 	
<ul style="list-style-type: none"> • demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e áudio-visuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia; 	
<ul style="list-style-type: none"> • conhece e valoriza as manifestações artísticas da cultura Afro-brasileira e Indígena (capoeira, maculelê, samba de roda, danças indígenas, etc.); 	
<ul style="list-style-type: none"> • percebe-se como ser integrante da sociedade; 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece que a sociedade é formada de vários grupos e subgrupos com interesses diferenciados; 	
<ul style="list-style-type: none"> • identifica as diversas instituições sociais (família, escola, trabalho, igreja, terreiro, sindicato, associação de bairro) como orientadoras no processo de socialização dos sujeitos durante toda a vida; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende que os diferentes processos sociais (associativos e dissociativos) influenciam o comportamento em sociedade; 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece a participação dos sujeitos no processo de alterações nas estruturas e instituições sociais, percebendo as estruturas de poder dentro da sociedade; 	
<ul style="list-style-type: none"> • percebe as diferenças entre sistemas políticos democráticos e autoritários, valorizando as estruturas participativas de poder; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende a diversidade de vida cultural dos grupos sociais, desenvolvendo um olhar mais crítico sobre a indústria cultural; 	
<ul style="list-style-type: none"> • identifica e respeita as manifestações culturais de grupos representativos da sociedade brasileira, percebendo o caráter ideológico; 	

<ul style="list-style-type: none"> reconhece e valoriza as manifestações culturais Afro-brasileira e Indígena na construção da identidade do brasileiro(a); 	
<ul style="list-style-type: none"> analisa o papel dos meios de comunicação e o poder de manipulação da opinião pública, disseminando a cultura de paz ou a cultura de morte; 	
<ul style="list-style-type: none"> estabelece relação entre as culturas popular e erudita, superando a visão preconceituosa de cultura; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece as estratégias criadas pelo sistema econômico dominante para estimular atitudes de consumo, reforçando a alienação através da valorização dos bens materiais; 	
<ul style="list-style-type: none"> conhece os fundamentos que sustentam as sociedades capitalistas; 	
<ul style="list-style-type: none"> conhece o funcionamento dos vários modos de produção ao longo da história, comparando-os com as diferentes formas de organização do trabalho e as estruturas sociais; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece a importância das atividades econômicas africanas e indígenas e as diversas modalidades de trabalho para a sociedade brasileira; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe que as diferenças sociais entre sujeitos, também são provocadas pela forma como as sociedades organizam o trabalho; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe-se como um ser político, compreendendo a necessidade de pensar e decidir sobre a vida em sociedade; 	
<ul style="list-style-type: none"> compreende a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, relacionando-a aos valores sociais e as relações de poder; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece e valoriza a importância dos movimentos sociais/populares (Movimento dos Sem Terra e Sem Teto, Movimentos de Mulheres no Campo e na Cidade, Movimento Negro, Movimento indígena, Movimento dos Homossexuais, etc.) enquanto prática social de intervenção na estrutura da sociedade; 	
<ul style="list-style-type: none"> identifica os regimes políticos brasileiros relacionando-os ao cenário político mundial; 	
<ul style="list-style-type: none"> discute sobre o processo eleitoral como fator que pode promover mudanças ou retrocessos; 	
<ul style="list-style-type: none"> constrói o conceito de filosofia a partir das indagações sobre a própria vida; 	
<ul style="list-style-type: none"> considera os mitos e os símbolos como representações sócio- culturais de um povo; 	
<ul style="list-style-type: none"> estabelece relação entre ideologia e visão de mundo; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece a importância da autonomia e da liberdade na construção do sujeito moral e ético; 	
<ul style="list-style-type: none"> conhece as formas de alienação na sociedade, avaliando as condutas massificadoras produzidas pelo individualismo, consumismo e competição presentes nas pessoas e nos grupos sociais; 	
<ul style="list-style-type: none"> conceitua a cultura como realização humana, que reflete a identidade de um grupo social, superando a visão preconceituosa; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe a arte como forma de conhecer o mundo, valorizando a estética como desenvolvimento da sensibilidade e imaginação; 	
<ul style="list-style-type: none"> constrói o conceito de trabalho a partir da perspectiva da dignidade humana, compreendendo-o enquanto ato criativo e formador dos sujeitos; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe-se como sujeito de poder, interferindo nas decisões nos espaços de vivência (família, escola, trabalho, comunidade, etc.); 	

<ul style="list-style-type: none"> discute as relações de poder entre os grupos existentes na sociedade, considerando seus contextos sócio-culturais, políticos e econômicos; 	
<ul style="list-style-type: none"> conhece as teorias sobre o poder nas diferentes sociedades em diferentes tempos históricos (Aristóteles, Montesquieu, Maquiavel, Michel Foucault); 	
<ul style="list-style-type: none"> estabelece a relação entre democracia e poder, considerando os vários conceitos, construídos historicamente pelas sociedades; 	
<ul style="list-style-type: none"> discute o conceito de soberania do povo e democracia direta nos dias atuais, considerando as iniciativas populares (plebiscito e referendo) como formas possíveis de participação da sociedade civil; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece a divisão dos poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) e as relações com os sistemas políticos democráticos e ditatoriais, provocando equilíbrios ou desequilíbrios entre eles; 	
<ul style="list-style-type: none"> discute sobre as idéias liberais e socialistas, confrontando-as com os totalitarismos de direita e esquerda e os fundamentalismos religiosos; 	
<ul style="list-style-type: none"> estabelece relação entre os filósofos clássicos e os contemporâneos, valorizando as expressões filosóficas originárias das classes populares; 	
<ul style="list-style-type: none"> compreende as revoluções (armadas, ideológicas) como marcos de rupturas de estruturas sócio-históricas; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece os movimentos de Canudos e Cangaço como formas de resistências ao regime Republicano, devido ao abandono das camadas populares; 	
<ul style="list-style-type: none"> identifica as ditaduras brasileiras (golpe de 1937 e 1964) como negação da democracia e da cidadania de um povo; 	
<ul style="list-style-type: none"> analisa a Independência do Brasil a partir da conjuntura política e econômica da Europa Ocidental, interferindo nas decisões do Estado Brasileiro; 	
<ul style="list-style-type: none"> compreende a formação territorial brasileira a partir do processo geo-histórico da mundialização da sociedade africana, européia e latino-americana; 	
<ul style="list-style-type: none"> relaciona a formação territorial brasileira à economia, considerando os períodos colonial-escravista e urbano-industrial; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece a urbanização como fenômeno do mundo atual, considerando o impacto da estruturação industrial; 	
<ul style="list-style-type: none"> identifica as grandes mudanças sócio-econômicas culturais na organização das cidades, percebendo a intervenção dos distintos grupos sociais em diferentes territórios urbanos; 	
<ul style="list-style-type: none"> discute a tendência homogeneizadora do espaço urbano, disseminando os problemas urbanos (violência, poluição, desigualdades sociais); 	
<ul style="list-style-type: none"> conhece iniciativas de resistências das cidades às imposições de ordem global, criando formas alternativas de territórios, através da cooperação e solidariedade vinculadas aos movimentos reivindicatórios; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe as profundas mudanças nos espaços agrários, reconhecendo a agricultura moderna como uma atividade cada vez mais tecnologicada e globalizada; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece a manutenção das estruturas agrárias tradicionais como forma de resistência a globalização, refletida na luta pelo saber e experiência de vida dos grupos sociais rurais; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe que a movimentação atual da população mundial é motivada pela busca do direito a vida e ao trabalho; 	
<ul style="list-style-type: none"> reconhece as identidades e o pertencimento territorial, considerando a diversidade e o interculturalismo; 	
<ul style="list-style-type: none"> percebe o papel do Estado na criação de oportunidades ou de cerceamento de iniciativas das populações nas formas de organização nos vários lugares do mundo; 	

<ul style="list-style-type: none"> • compreende o meio geográfico como uma construção social, entendendo os espaços como produto da ação humana em suas diferentes formas de organização e relações com a sociedade e a natureza; 	
<ul style="list-style-type: none"> • perceber o impacto do processo de globalização no lugar/espaço, considerando a identidade de pertencimento dos sujeitos como autores de suas vidas e da produção do espaço; 	
<ul style="list-style-type: none"> • considera o trabalho como elemento fundamental na vida das pessoas, reconhecendo nas atuais relações de trabalho e nas formas de apropriação das riquezas o surgimento de novas formas de territorialidades; 	
<ul style="list-style-type: none"> • reconhece que as novas visões de territorialidades definem as relações entre as pessoas, nações e grupos sociais, produzindo e organizando o espaço de formas diferenciadas nos vários lugares e em diferentes tempos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • analisa a prática da cidadania dos diversos grupos sociais nos diferentes tempos históricos, relacionando-a as diferenças sociais; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende o conceito de cidadania relacionando-o aos diferentes tempos e contextos sócio-históricos (Grécia Antiga, França séc. XIX, Brasil Republicano, etc.), avaliando o nível de participação política da população; 	
<ul style="list-style-type: none"> • relaciona as rebeliões de escravos da Roma Antiga e do Brasil séc. XIX com os Movimentos Negros dos EUA e Brasil do séc. XX, compreendendo-os como formas de resistências na luta pela liberdade e dignidade dos grupos humanos; 	
<ul style="list-style-type: none"> • percebe as ações das etnias, expressa através de várias estratégias (terrorismo, guerra, movimentos musicais, artísticos), como iniciativas cidadãs para a garantia da autonomia e do direito a expressão; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende a cidadania a partir de uma visão planetária, valorizando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (igualdade entre os sexos, direitos da infância, da juventude e da velhice, etc.) e o Patrimônio da Humanidade (preservação da memória, consciência ecológica) 	
<ul style="list-style-type: none"> • entende cultura e trabalho na perspectiva da diversidade, considerando as diferentes representações e produções da vida social; 	
<ul style="list-style-type: none"> • avalia as invenções tecnológicas como fontes e energia (pedra, madeira, água, máquinas, fogo e eletricidade) nos diversos períodos históricos, estabelecendo as semelhanças e diferenças em relação as construções/descobertas e uso pelos diferentes grupos sociais; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara as Revoluções (Agrícola, Industrial e Tecnológica), percebendo as transformações nos processos produtivos e suas implicações na (re)organização do trabalho e da vivência grupal; 	
<ul style="list-style-type: none"> • identifica as relações de trabalho, considerando a divisão entre os sexos nas sociedades indígenas e camponesas; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende a relação de produção entre as classes sociais (burguesia e operariado), considerando a propriedade privada e a exploração do trabalho; 	
<ul style="list-style-type: none"> • analisa as novas relações de trabalho (Terceirização, trabalho informal) no mundo contemporâneo, percebendo o impacto na vida e na saúde dos trabalhadores; 	
<ul style="list-style-type: none"> • compreende as mudanças e permanências na transformação do tempo pela ação humana, relacionado-o a natureza (tempo de plantar e colher) e a sociedade(tempo da fábrica e da informação via satélite); 	
<ul style="list-style-type: none"> • compara as várias formas de conceber o trabalho em diferentes tempos e realidades sociais (sociedade indígena, sociedade medieval, sociedades industriais e tecnológicas), questionando a realidade social em que está inserido(a); 	

<ul style="list-style-type: none">• analisa o processo de continuidade/ruptura na construção e desenvolvimento dos meios de transporte, (caravelas, trens, aviões, automóveis) reconhecendo suas interferências nas guerras, nos negócios internacionais e na expansão do consumo, das indústrias e da ideologia;	
<ul style="list-style-type: none">• reconhece o poder da comunicação através da palavra (a escrita na antiguidade, a evolução da imprensa, a carta, o telégrafo, o rádio, o telefone) e da imagem (fotografia, cinema, televisão, computador, internet, etc.), percebendo as diferentes práticas comunicativas utilizadas intencionalmente pelos grupos sociais;	
<ul style="list-style-type: none">• constrói o conceito de Estado a partir das transformações históricas (Monarquias absolutistas, Revolução Francesa, Revolução Americana), estabelecendo relações de ruptura/permanência nas sociedades através de princípios, doutrinas e ideologias;	
<ul style="list-style-type: none">• compreende a Formação do Estado Brasileiro dentro da estrutura capitalista mundial e no contexto da Formação dos Estados Nacionais Europeus (Estado Português e Alemão), tendo os conteúdos simbólicos (heróis, hino e bandeira nacional) e os discursos nacionalistas (socialismo, nazismo, sionismo) como suporte ideológicos;	
<ul style="list-style-type: none">• analisa os conflitos existentes na construção dos Estados Nacionais (Israel e Palestina) e nas disputas étnicas nos estados africanos, posicionando-se a favor da vida e da democracia;	
<ul style="list-style-type: none">• analisa a Independência do Brasil a partir da conjuntura política e econômica da Europa Ocidental, interferindo nas decisões do Estado Brasileiro;	